

REIMAGINANDO AS MASCULINIDADES: A PLURALIDADE E AS TENSÕES DA IDENTIDADE MASCULINA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Autor: Prof. Dr. Jorge Miklos

Sabemos que a construção da ideia de uma masculinidade e do que é ser homem está totalmente atrelada ao modo como são organizadas as sociedades ocidentais capitalistas. Em outras épocas e outros lugares, havia outras formas de organizar as corporeidades que não essa binária e opositiva.

Nessa divisão, a constituição do homem como categoria universal favorece as formas de dominação masculina e empobrece o mundo subjetivo da masculinidade. Logo, não há possibilidade de superação das múltiplas violências sofridas nem por esses sujeitos, nem pelos sujeitos subalternizados sem que haja questionamento da forma como a masculinidade se organizou historicamente.

Dito isso, gostaríamos de propor algumas reflexões:

- 1) O que significa "ser homem" no mundo contemporâneo?
- 2) Quais são os indícios que apontam para a manutenção de um comportamento machista, perpetuando a masculinidade hegemônica?
- 3) Que novos modos de ser homem apontam para a desconstrução da masculinidade na cena contemporânea?
- 4) É possível ser homem sem a máscara da heteronormatividade, do machismo, do poder, da violência, da dominação?
- 5) Se a resposta para as questões anteriores for sim, quais os caminhos possíveis para reimaginar a masculinidade no contemporâneo?